

Programa Força Local completa quatro anos e impulsiona a economia local com R\$ 3 bilhões em desembolsos com fornecedores da região



O programa Força Local completa quatro anos esta semana, com desembolsos da Samarco e empresas contratadas de cerca de R\$ 3 bilhões com 3.080 fornecedores locais, impactando cerca de 16 mil pessoas com ações de qualificação e desenvolvimento nos territórios onde atua no Espírito Santo e Minas Gerais. A iniciativa também certificou 380 empresas no pilar de desenvolvimento e qualificação para atender demandas para além da mineração. O aniversário do programa também marca o lançamento da 4ª edição do Catálogo de Fornecedores Locais, edição que conta com a participação recorde de 630 empresas dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES) e de Catas Altas, Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara (MG).

Lançada em outubro de 2020, o programa foi criado para contribuir com o desenvolvimento das empresas e da força de trabalho, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a empresa atua. O Força Local foi desenvolvido por meio de cinco pilares: Políticas, que fornece diretrizes para fomentar a contratação de profissionais e aquisição de bens e insumos de empresas locais; Capacitação, abrangendo pessoas e fornecedores; Negócios, para estreitar relacionamento entre a Samarco, contratadas e fornecedores locais; Desenvolvimento e Qualificação, voltado à sustentabilidade de pequenos negócios; e Monitoramento, para avaliar os resultados do programa. Desde 2020 foram oferecidas mais de 650 vagas em cursos de capacitação profissional e mais de 3.650 pessoas participaram de palestras e workshops gratuitamente.

A proprietária da Trem Bão Pizzaria e Hamburgueria, em Mariana, Bruna Mariane Martins Figueiredo, destaca que o programa permitiu acesso a uma capacitação que fez toda diferença em sua empresa. *“Agora tenho uma visão mais ampla sobre algumas diretrizes necessárias para obter sucesso”*, afirmou.

“Com o programa Força Local vimos que é necessário sempre buscar o conhecimento,

desenvolvimento e crescimento. Foram inúmeros ganhos que obtivemos com a adesão ao programa e que já estão em curso na empresa. Só tenho a agradecer ", ressaltou a empresária capixaba, Roberta Capobianco, da FR Prisma Serviços Ltda.

"A Samarco tem se dedicado a fortalecer relações duradouras nas comunidades onde atua, por meio do programa Força Local. Essa iniciativa estimula empresários a reavaliarem seus modelos de negócio, resultando em um fortalecimento significativo da economia local. Ao longo de quatro anos, diversas empresas relataram aumento no faturamento e na criação de empregos, gerando novas oportunidades em suas regiões. São quatro anos de intenso trabalho, que já resultaram em conquistas expressivas", afirma Ailana Vilela, gerente-geral de Suprimentos da Samarco.

Catálogo de Fornecedores Locais

O programa Força Local também mantém iniciativas para estreitar o relacionamento de fornecedores com a Samarco e contratadas. A empresa já está na quarta edição do Catálogo de Fornecedores Locais, uma publicação virtual que mapeia e dá visibilidade às empresas das cidades onde a Samarco atua para novas oportunidades de negócios. Na edição atual o programa bateu recorde com 630 empresas participantes, sendo 288 do Espírito Santo e 342 de Minas Gerais.

O principal objetivo do catálogo é potencializar a divulgação dos produtos e dos serviços oferecidos por empresas de vários segmentos na região. É uma ferramenta para apresentar esses fornecedores locais, aumentando as chances de novos negócios. O catálogo pode ser acessado no <https://www.samarco.com/forca-local/> e é atualizado anualmente. Caso a sua empresa não esteja nessa edição basta entrar no site do programa e fazer o seu cadastro para a próxima.

"A iniciativa da Samarco é um diferencial no fomento da economia local por estar sustentada em pilares que contemplam desde a capacitação de pessoas até a sustentabilidade dos negócios, o que sempre é um desafio para os pequenos empreendedores. O monitoramento das ações com a participação ativa dos fornecedores gera indicadores importantes para que o programa seja cada mais assertivo", afirma a coordenadora do programa, Elisangela Toledo, que também destaca que a parceria com as entidades de classe locais tem sido cada vez mais importante para os bons números do programa.